

# EFEITOS DA CIRURGIA METABÓLICA NO ESTADO NUTRICIONAL E NO METABOLISMO DA GLICOSE EM INDIVÍDUOS COM OBESIDADE GRAU I E PORTADORES DE DIABETES MELLITUS TIPO 2 – (APOIO SANTANDER/UNIP)

**Alunos:** Raquel Martins Rocha e Wirllâne Borges de Araújo Saraiva

**Orientadora:** Profa. Dra. Renata Costa Fortes

**Curso:** Nutrição

**Campus:** Brasília

Esta revisão integrativa teve o objetivo de analisar estudos que avaliaram a cirurgia metabólica como técnica para remissão do diabetes mellitus tipo 2 (DM2) e seus aspectos nutricionais. Após a criteriosa seleção, foram examinados artigos científicos indexados nas bases: SciELO (*Library Online*), LILACS (*Latin American and Caribbean Center on Health Sciences Information*), PubMed (*U. S. National Library of Medicine*) e Redalyc. As estratégias de busca envolveram a presença de DM2, índice de massa corporal (IMC)  $\geq$  a 30 e  $<$  34,9 kg/m<sup>2</sup> e a perda de peso dos últimos 5 anos. Foram analisados: técnicas cirúrgicas, etnias, parâmetros antropométricos e bioquímicos, riscos de doenças cardiovasculares e preocupação com aspectos nutricionais. Foram elegíveis 12 estudos que identificaram que as técnicas cirúrgicas tiveram o melhor desempenho na redução da hemoglobina glicada e glicemia de jejum, parâmetros que indicaram a remissão do DM2. No entanto, os estudos mostram que o *Bypass* Gástrico em Y de Roux teve maior potencial maior de desnutrição e de má absorção de nutrientes do que a técnica de *Sleeve*. Os estudos em geral evidenciam a redução de medidas antropométricas, entretanto, não divulgam a equipe de acompanhamento dos pacientes e critérios de avaliação dietéticos, sendo estes relevantes para a reflexão da efetividade dos tratamentos propostos, bem como a qualidade de vida do paciente nos grupos que envolviam tratamentos medicamentosos associados a estilo de vida.